



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

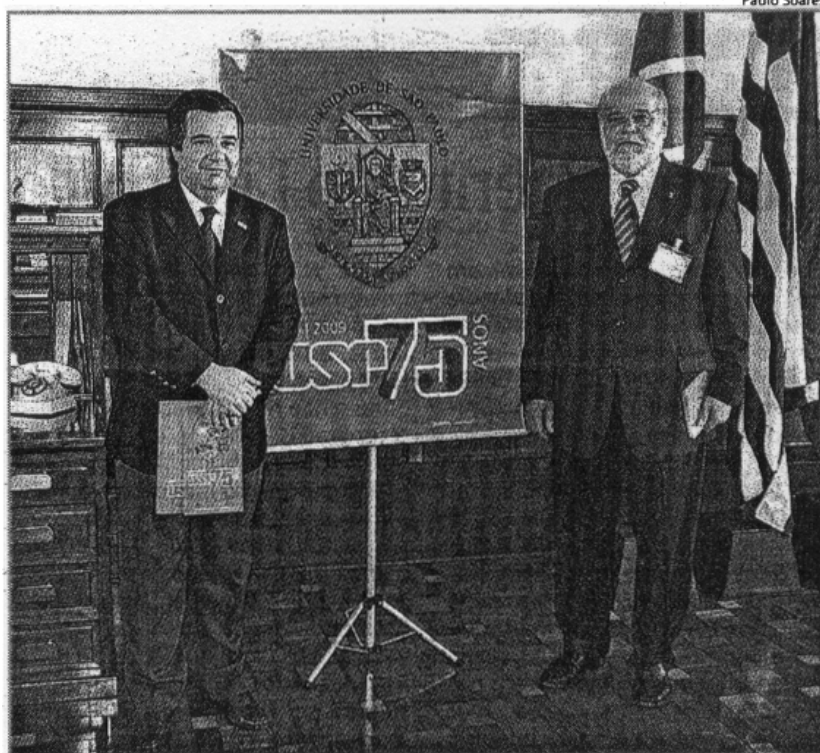
Data: 11/10/2008

Caderno/ Página: Cidade / Capa, 6 e 7

Assunto: Sessão Solene Comemorativa aos 75 anos da USP

Festa da USP em Piracicaba

Paulo Soares



Solenidade: Secretário de Agricultura Sampaio Filho e Roque Dechen festejaram os 75 anos da USP. PÁGINA 6

Festejos uspianos

Deniel Damasceno / A Tribuna Piracicabana

75 anos da USP na Esalq
Reitora da USP e secretário da Agricultura do Estado participam das solenidades no campus Luiz de Queiroz



Roque Dechen e a reitora Suely Vilela na sessão solene

Paulo Soares / Fcslq



A reitora Suely Vilela cumprimenta Epaminondas Ferraz

DANIELE RICCI
Gazeta de Piracicaba
daniele.ricci@gazetadepiracicaba.com.br

Termina hoje na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), a 51ª Semana Luiz de Queiroz, que desde segunda-feira (6) desenvolveu uma programação científica e cultural diversificada. Para finalizar, acontece, a partir das 9h30, a sessão solene comemorativa aos 75 anos da USP (Universidade de São Paulo) e a reunião de congratulamento dos ex-alunos da escola, no salão nobre do prédio central. Por conta da Semana e do aniversário da universidade, a escola recebeu ontem a visita da reitora da USP, Suely Vilela, e a instalação do gabinete do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho.

Principal instituição brasileira de ensino superior, a USP completa 75 anos de fundação em janeiro de 2009, mas desde setembro vem promovendo comemorações em seus diversos campi. Se comparada a universidades européias, algumas com mais de 700 anos de existência, a USP é uma instituição jovem, mas já desponta como uma das 200 melhores em todo o mundo, tendo sua atuação marcada fortemente na história do Brasil. No início das atividades, a universidade agregou oito campi e, entre eles, a Esalq está entre os principais ainda hoje. "É um orgulho para o Brasil", disse a reitora Suely Vilela.

Ela contou que a USP planeja novos investimentos na Esalq, mas não deu detalhes. Um deles, inaugurado ontem, foi uma Central de Aulas no Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), que recebeu o nome de um de seus fundadores, o professor Epaminondas Sansigolo de Barros Ferraz. "Temos uma política de manutenção de edifícios pa-

ra provar nossas unidades de melhor estrutura. Essa sala oferecerá um crescimento de 150% na capacidade de lugares para atividades didáticas e de extensão", falou Suely.

Outro investimento foi o laboratório de aprendizagem da língua inglesa, instalado na Biblioteca Central da Esalq, primeiro campus a receber esse investimento, possibilitado pela parceria entre USP, IBM e Santander Universia. São 10 computadores e 200 licenças do programa Read Companion, que possibilita o auto-aprendizado. "Internacionalizar as atividades é uma de nossas metas e isso eleva o nível das pesquisas. Decidi-me por Piracicaba por sediar o primeiro programa de pós-graduação internacional do Brasil e por ser Pólo Nacional de Biocombustíveis", disse a reitora. "A história da Esalq se confunde com a da USP e sempre foi pautada pelo pioneirismo."

CAMPUS. O pioneirismo faz parte da história da Esalq. A Escola Prática de Agronomia Luiz de Queiroz foi fundada

NÚMERO

1901

foi o ano em que teve início a história da Esalq

em 1901 e passou a se chamar Esalq somente em 1930. Em 34, foi uma das unidades fundadoras da USP, importante por ser na época a única escola de Agronomia no Estado de São Paulo. Em 1964, o avanço ocorreu com a implantação dos cursos de pós-graduação, sendo a Esalq a pioneira nessas atividades dentro da universidade.

Com a encampação por parte da USP, a Esalq apresentou grande crescimento, segundo o diretor Antonio Roque Dechen. "A Esalq sempre foi de grande importância para a USP e referência em Agronomia no Brasil e no exterior. Estar à frente de uma unidade da USP é um desafio, especialmente neste momento, em que os holofotes estão volta-

HISTÓRIA Linha do tempo conta trajetória

Há 75 anos a USP faz parte da história do Brasil e, principalmente, do Estado de São Paulo, não apenas contribuindo para a formação de profissionais de todas as áreas, mas para a educação de cidadãos. Numa linha do tempo, traçada pela professora Maria Adélia Aparecida de Souza, com informações do livro "O Espaço da USP: presente e futuro", é possível acompanhar um pouco dessa evolução, que envolve também a história da Esalq e de Piracicaba.

Em 1894, o advogado Prudente de Moraes, que vivia em Piracicaba, assume a presidência da República, sendo o primeiro civil a ocupar o cargo. Sua graduação foi na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, que mais tarde seria incorporada pela Universidade de São Paulo. Em 1901, é criada a Escola Agrícola Prática de Piracicaba, instituição pioneira no ensino voltado à agricultura.

Trenta e um anos mais tarde, tem início no Estado de São Paulo a revolta contra o governo de Getúlio Vargas, com a finalidade de exigir a promulgação de uma constituição. São Paulo é derrotado nas armas, mas a história registra como consenso o triunfo político do movimento. No fim da guerra, a proposta de criação de uma universidade estadual surge como uma forma de se fortalecer ainda mais o Estado. Em 1934, a USP inicia suas atividades nas faculdades de Direito, Medicina, Farmácia e Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras, Institutos de Educação, de Ciências Econômicas e Comerciais, Escolas Politécnica, de Medicina Veterinária, de Belas Artes e a então Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). O primeiro reitor a assumir a USP foi o professor Reynaldo Porchat.

dos para essa área e o sucesso dos agronegócios", disse.

A escola conta hoje com 2 mil alunos nos cursos de graduação, 1.000 nos 15 programas de pós-graduação e 220 docentes, além de 520 funcionários. Cinqüenta de seus alunos estudam atualmente no exterior e a escola conta ainda com 20 alunos estrangeiros em suas cadeiras.

Dechen destacou a importân-

A unidade de Piracicaba sempre se destacou no contexto uspiano em relação ao desenvolvimento de relevantes pesquisas. No início da década de 50, a Esalq conseguiu adaptar hortaliças européias, como cenoura e a alface, ao clima tropical brasileiro.

O ano de 1963, marca a fundação da Editora USP e, um ano depois, a criação da Associação dos Servidores da Universidade de São Paulo.

No fatídico 68, o governo federal promulga o AI-5 (Ato Institucional-5), considerado o período mais obscuro do regime militar. A USP vive as tensões e centraliza grande parte do movimento estudantil da época. Neste mesmo ano, ocorre uma batalha campal entre estudantes da USP e do Mackenzie.

No final da década de 60 é criada a Coordenadoria Central de Pós-Graduação, passo importante para o desenvolvimento do atual sistema de pós-graduação na Universidade.

Em 79, outro fato histórico nacional tem a participação da universidade. É sancionada a lei de anistia a presos políticos e alguns docentes e alunos da USP, exilados em outros países, ficam livres para retornar ao Brasil. O movimento Diretas Já!, campanha por eleições diretas para a presidência da República, mobiliza toda a sociedade brasileira naquele ano de 1984, em especial a juventude universitária. Entre os líderes do movimento, estão professores e ex-alunos da USP, como Fernando Henrique Cardoso, Ulysses Guimarães e Mário Covas.

A luta resulta na eleição de Tancredino Neves, mas a morte do presidente leva o vice, José Sarney a assumir o cargo principal à frente do País. Assim como na sociedades, muitas mudanças e um crescimento maior passam a ser registrados pelas unidades da USP, com a criação das pró-reitorias de pesquisa, graduação, pós-graduação e cultura e extensão universitária (1988). O ex-professor Fernando Henrique Cardoso é eleito presidente da República, em 1994, e permanece no cargo por dois mandatos.

cia das parcerias que a Esalq/USP recebem de diversas instituições - como a própria IBM - para continuar seu trabalho e manter-se na pauta do agronegócio brasileiro, oferecendo sustentabilidade de conhecimento e tecnologia. "Num momento como o de agora, de balanço da situação econômica, é preciso reajustar esses apoios para encontrar soluções", disse o diretor.

Esalq é referência

Paulo Soares/ Assessoria de Comunicação Esalq

75 anos da USP na Esalq

Autoridades e pessoas ligadas à Universidade de São Paulo, destacam sua importância nacional

●●●● Autoridades e pessoas ligadas à Esalq, destacaram a importância da escola na história dos 75 anos da USP.

Para o secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Xico Graziano, mais um agrônomo de destaque formado pela Esalq, em 1974, comentou sobre o que chamou de "bela história" entre USP e Esalq. "Hoje, para enfrentar as durezas de meu ofício, valho-me dos ensinamentos que aprendi na USP e na Esalq. Quem já passou pelos seus bancos garante o respeito da sociedade", disse Graziano.

Representante do campus Luiz de Queiroz na comissão executiva dos 75 anos da USP, o professor Evaristo Marzabal Neves, agrônomo da turma de 1966, destaca a USP como "um gigante que não pára de crescer". Atualmente são 40 unidades de ensino, sendo 24 na Capital e 16 no interior do Estado, além de seis centros e institutos especializados: Centro de Biologia Marinha, em São Sebastião, e o Cena, em Piracicaba. Realiza ainda a administração de hospitais, serviços e museus. "Agora, todos pensando o futuro, pois 2034 não tarda", afirmou.

Para José Antonio de Godoy, presidente do Apla (Arranjo Produtivo Local do Alcool), as duas instituições são "diamantes de uma mesma jóia". Para ele, a Esalq é referência enquanto centro de estudos que

contribuiu para as ciências agrárias em todos os seus campos.

Na opinião do deputado estadual Roberto Moraes, a USP é patrimônio científico e educacional do nosso País. "Paralelo à formação, estão os serviços que a Esalq presta à sociedade, como orientações técnicas para manejo de horticulturas, manejo de rebanhos, análise de água, assistência a avicultores e desenvolvimento das técnicas de cultivo da cana-de-açúcar, fundamental para nossa região. A escola é uma referência no meio científico e acadêmico."

Antonio Carlos de Mendes Thame, professor licenciado da Esalq e deputado federal, destacou a importância das duas instituições na evolução do ensino superior. "A Esalq sempre foi pioneira. A USP nasceu grande, pois reuniu faculdades expoentes do ensino nacional e até hoje mantém os mesmos padrões de excelência que nortearam sua fundação. Ter sido ou ser professor, aluno ou formado pela USP é uma distinção e motivo de orgulho", ressaltou.

Roberto Felício, deputado estadual, salientou o brilhante trabalho que a Esalq/ USP realiza há décadas para formação e qualificação dos técnicos e engenheiros, que deram sua



Dechen, da Esalq, passeia e conversa no gramado da escola com o secretário Sampaio Filho

preciosa contribuição para o desenvolvimento do País, sobretudo nas áreas de pesquisa alimentar, agroindústria, ciências do solo e engenharia rural. "A Esalq desempenha papel de destaque neste processo. Graças a estes pioneiros, o

Brasil alcançou o cenário internacional, tornando-se um dos maiores (senão o maior) fornecedor de alimentos, transformando-se em verdadeiro celeiro do mundo. No mais remoto local do planeta, chegam hoje produtos brasileiros, muitos

deles pesquisados nos laboratórios da Esalq. A existência de uma instituição com essa qualidade e eficiência é motivo de orgulho para todos os piracicabanos e brasileiros", afirmou o deputado. (Daniele Ricci)



Dechen recebe cumprimentos do prefeito Barjas Negri

GOVERNO

Secretário de Estado falou sobre a crise

● O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho, passou uma manhã de sexta-feira diferente ontem. Todo seu despacho foi realizado do gabinete instalado no prédio principal da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), com vista para o parque. Uma experiência sempre agradável, segundo ele, embora não tenha sido a primeira vez. A instalação oficial do gabinete do secretário na escola aconteceu por causa da programação da 5ª Semana Luiz de Queiroz, realizada este ano dentro das comemorações dos 75 anos de

criação da Universidade de São Paulo.

Para o secretário, o motivo é de grande festa, considerando que a Esalq foi uma das primeiras unidades educacionais a integrar a USP em 1934. "A Esalq tem papel fundamental na formação do agricultor brasileiro, na pesquisa e desenvolvimento agrícola do País e se destaca como um patrimônio do agronegócio nacional", falou.

O secretário ressaltou o reconhecimento da USP quanto à qualidade do ensino que se oferece em suas cadeiras e da formação do profissional que sai delas. "Este reconhecimento é internacional e engrandece o País."

● **TRABALHO.** João Sampaio Filho despachou de seu gabinete na Esalq durante parte da manhã. Depois, participou do Fórum da Abag (Associação Brasileira de Agrobusiness), realizado no Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, que tratou

sobre Agroenergia e Sustentabilidade. "Um tema bastante importante, que está na nossa pauta atual, está na hora de discutir no presente e vai continuar assim no futuro." Falando em futuro, o secretário contou que conversou com o prefeito Barjas Negri (PSDB) sobre diversos assuntos e não quis adiantar possíveis novidades para a cidade. "Na hora certa, ele mesmo (Barjas) irá contar", brincou.

Sobre a crise econômica mundial, Sampaio Filho disse achar difícil no momento arriscar uma previsão para a Agricultura brasileira, principalmente estando o Brasil "no olho do furacão". "Temos que tentar tirar o problema da frente primeiro. De qualquer forma, já estamos sendo atingidos, se levarmos em conta que a restrição de créditos é um dos problemas que afetam a intenção de plantio, prejudicando comercialmente a Agricultura e, de sobremaneira, o agronegócio", avaliou. (Daniela Ricci)